

REDESENHO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE UMA EMPRESA DE ATACADO

Autor: Dyego Henrique de Campos Proêncio. **Orientador:** Dr. Paulo Sérgio de Arruda Ignácio

Palavras-chave: Atacado de Supermercados; Rede Logística; Logística; Centro de Distribuição. **Email:** dproencio@gmail.com

Introdução

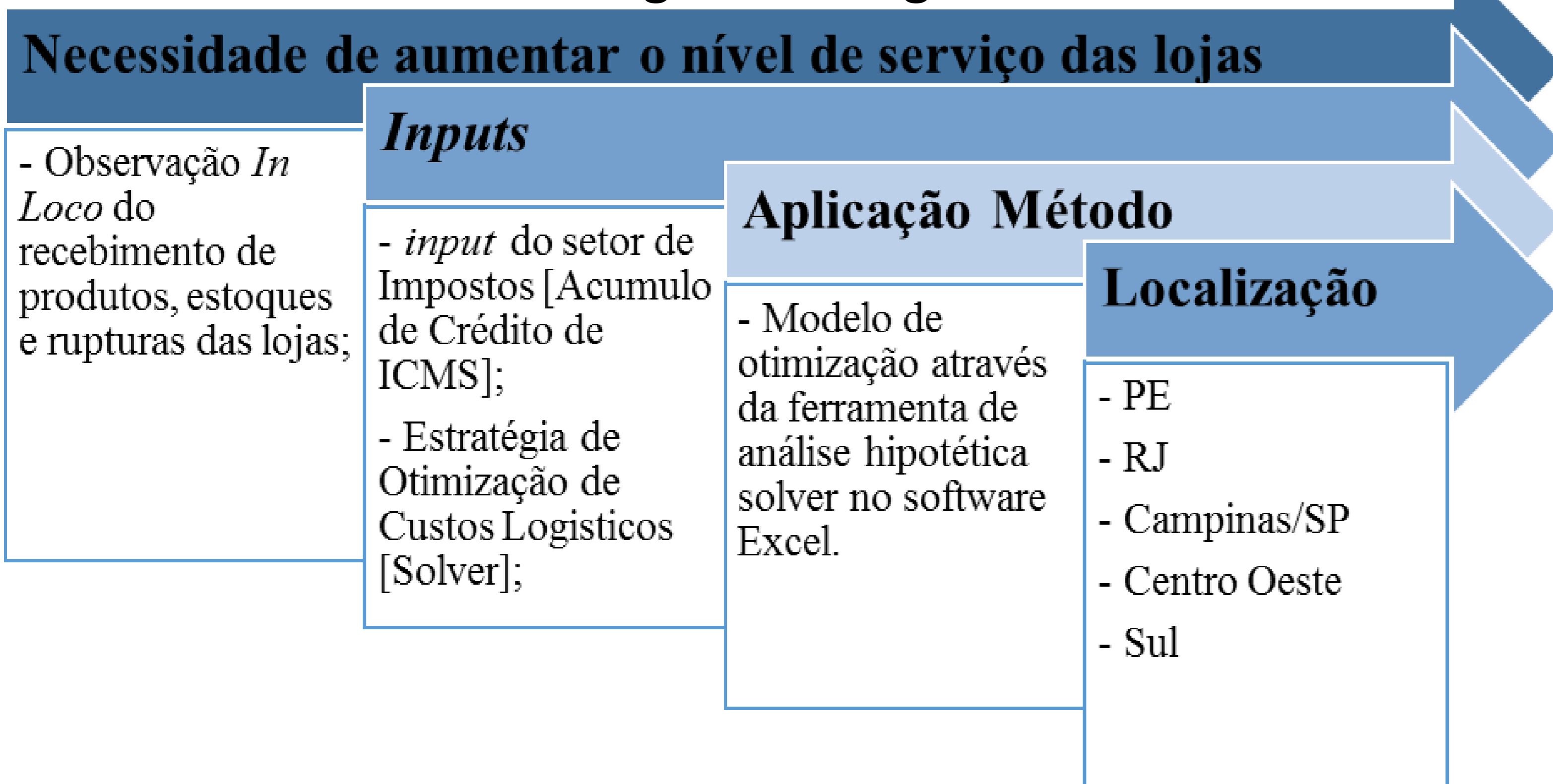
As redes de atacado de supermercados evoluem seus sistemas logísticos criando Centros de Distribuição, adjuntos aos grandes centros urbanos. Esta estratégia possibilita mantê-los próximos aos pontos de venda para um ressurgimento eficiente e eficaz, por harmonizar condições favoráveis aos problemas de tráfego e vizinhança, que limitam o acesso de grandes caminhões aos centros urbanos e, além de, reduzir o custo logístico ampliado. Nesta nova estratégia é possível identificar ganhos relacionados com fatores como: redução nos custos de transportes acarretados pelos fornecedores; redução de custos de estoque e armazenagem; liberação de espaço nobre nas lojas; redução de mão de obra; redução da falta de produto no ponto de venda. O presente estudo tem como objetivo estudar o redesenho da rede de distribuição de uma empresa atacadista no mercado brasileiro, de tal forma a reduzir os custos logísticos e aumentar o nível de serviço.

Objetivos

Este trabalho tem como objetivo estudar o redesenho da rede de distribuição de uma empresa atacadista no mercado brasileiro, de tal forma a reduzir os custos logísticos e aumentar o nível de serviço.

Metodologia

Os passos e informações utilizados na aplicação do método estão estratificados no diagrama a seguir:



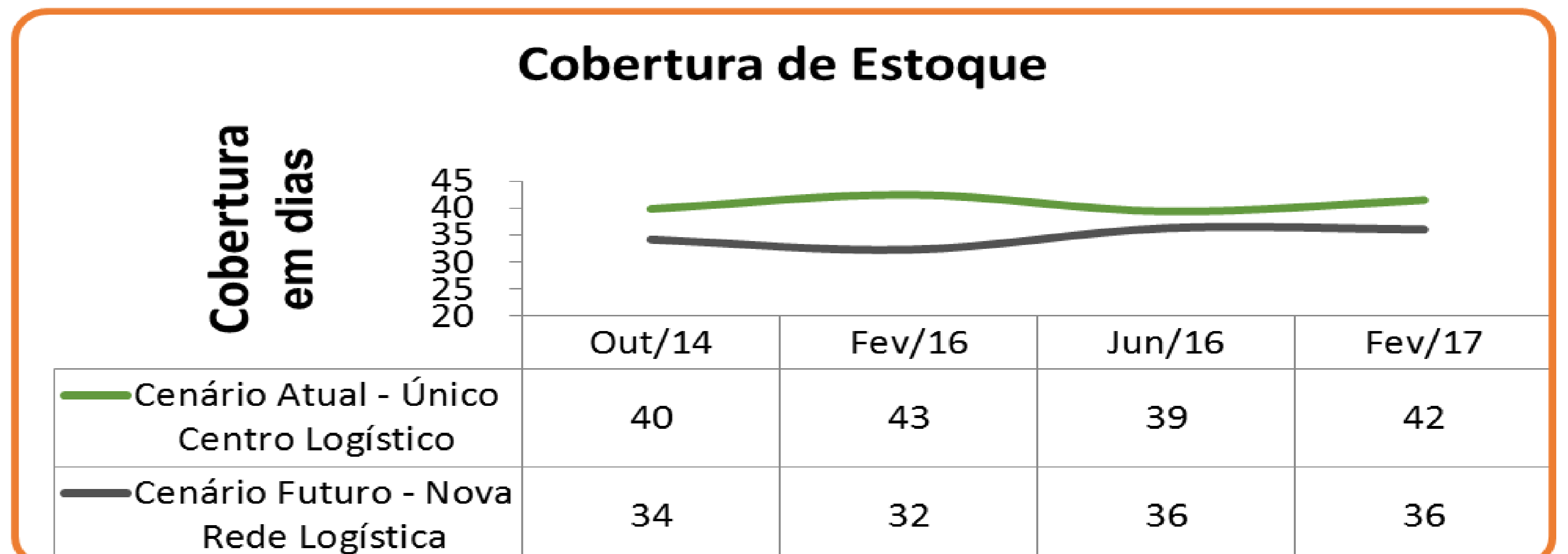
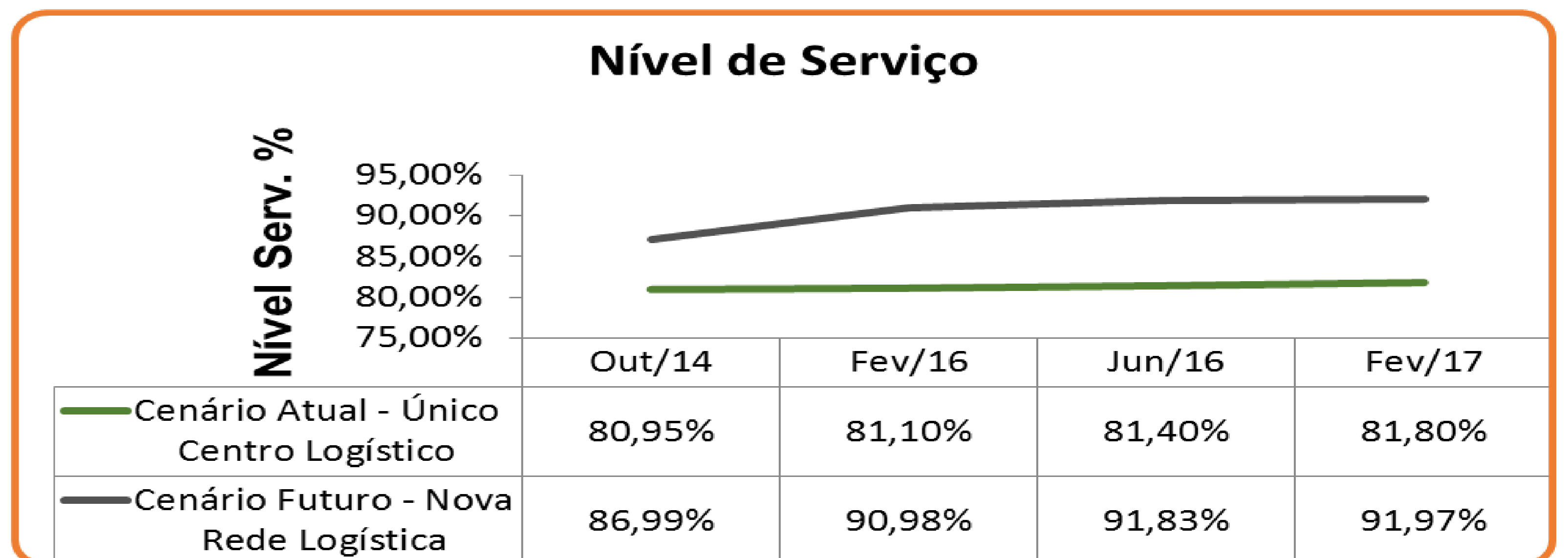
O fator de acumulo de Crédito de ICMS foi importante para estratégia de localização.

Com o Solver foi possível localizar o valor ótimo para uma fórmula do custo logístico ampliado em uma célula, chamada de célula de destino, em uma planilha de Excel representado pelo modelo matemático a seguir:

$$\sum_{0 < x_1 \leq n} f(x_1) = a * x_1 - b * x_1 - c * x_1$$

Resultados

O redesenho da rede logística reduzirá a cobertura de estoque de 42 para 36 dias e aumentará 10,17 pontos percentuais no nível de serviço. Haverá redução financeira anual na organização de R\$13 milhões de custos de capital empregado em estoques. Além deste ganho, ressalta-se o superávit financeiro da nova rede logística de R\$7 milhões ao ano. Isso ocorrerá devido à redução expressiva de custos com transporte e maior centralização de produtos nas novas localizações. Os fornecedores dispõem de pagamentos em forma de % de bônus logístico sobre o valor total das notas fiscais entregues nos CDs.



Conclusões

O trabalho realizado apresentou revisão bibliográfica sobre Atacado; Rede Logística; Logística e Centro de Distribuição. É possível observar que na área de recebimento das lojas e estoque, diminuíram consideravelmente o fluxo de materiais. Essa diminuição liberou espaços nobres nas lojas para novos negócios. O aumento no nível de serviço incrementará as vendas e aumentará a fatia de participação no mercado.

Referências Bibliográficas

- BALLOU, R. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos, São Paulo: Bookman, 2001
- CALAZANS, Fabíola. Centros de distribuição. São Paulo: Gazeta Mercantil, 2001
- CAIXETA-FILHO, José Vicente. PESQUISA OPERACIONAL: Técnicas de Otimização Aplicadas a Sistemas Agroindustriais. 2ª Edição. São Paulo: Atlas, 2004
- CHING H.Y. Gestão de Estoque na Cadeia Logística Integrada – Supply chain, São Paulo: Atlas, 1999
- COUNCIL OF LOGISTIC MANAGEMENT, Logística. www.clm1.org, Acesso em março de 2015
- GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa, São Paulo: Atlas, 2009
- KOTLER, Philip. Administração de Marketing. São Paulo: Prentice-Hall, 2000.
- MOURA, Reinaldo A. Administração de Armazéns. Instituto IMAM, 2000.